

TRIBUNA METALÚRGICA CIDADÃ

COMPROMISSO COM A LUTA, COM A DEFESA E COM VOCÊ.



Impresso Especial
9912235402/09
III
Sind. Trab. Meta. e
Ind. Mat. Eletr. Jil. e
CORREIOS



FECHAMENTO AUTORIZADO
PODE SER ABERTO PELA ECT



Sindicato dos Trabalhadores Metalúrgicos de Joinville - Ano XX Abril/2022 nº 335

www.metalurgicosjil.com.br

Direção entrega o rol de reivindicações ao Sindicato Patronal



No dia 02 de março o presidente do Sindicato Rodolfo de Ramos e a secretária da saúde Rosilene Aparecida Amaral Ramos entregaram ao representante executivo do sindicato patronal Vanderlei Schadeck o rol de reivindicação dos trabalhadores metalúrgicos e metalúrgicas de Joinville, aprovado em assembleia no dia 19 de fevereiro.

A direção do sindicato patronal já fez assembleia e analisou o rol dos trabalhadores e das trabalhadoras.

Já tivemos a primeira rodada de apresentação das comissões e foi pré-estabelecido um cronograma de reuniões que acontecerão semanalmente, até dia 15 de abril, onde teremos o fechamento e a divulgação do INPC de março de 2022 pelos órgãos do Governo Federal.

Com a inflação acumulada de abril de 2021 a fevereiro de 2022 acima de 9,5%, ainda falta o mês de março de 2022 para fechar os 12 meses que são referência nas nossas negociações. Com certeza vai fechar acima de 10%.

No entanto, podemos nos preparar para grandes embates e mobilizações. Porque é questão de sobrevivência da categoria ter recuperação do poder de compra, valorização do conhecimento e mão de obra dos valorosos homens e mulheres metalúrgicos de Joinville.

Queremos
DIGNIDADE
Inteira e não pela metade



Baixe o aplicativo do STIMEJ
e tenha o sindicato em suas mãos!



[sindimetaljoinville](https://www.instagram.com/sindimetaljoinville)

[joinvillemetalurgicos](https://www.facebook.com/joinvillemetalurgicos)

Palavra do presidente



Rodolfo de Ramos presidente do STIMEJ
Foto tirada 19/09/2019 na Câmara dos Deputados em Brasília

A negociação da data base 2022/2023 já iniciou e promete ser uma das mais difíceis dos últimos tempos. A economia mundial ainda está em recuperação devido aos efeitos da pandemia, que ainda atravessamos, e não temos clareza de quando vai se encerrar. Para complicar, uma das maiores nações do mundo, os Russos, entraram em conflito bélico com seu vizinho e primos ucranianos devido a divergências políticas regionais. Como resultado já percebemos nos últimos dias alta nos preços dos combustíveis e outros produtos cotados em dólar no mercado internacional e não sabemos qual será o efeito futuro deste conflito!

Na primeira reunião com o sindicato patronal realizada dia 23 de março foi feita a apresentação das comissões de ambas as partes. Um nova rodada

está agendada para dia 30/03 às 9h.

Este ano houve uma mudança do lado dos patrões que não contrataram um negociador de outro estado. Eles formaram sua comissão com membros da direção do próprio sindicato patronal. Esta decisão não devem mudar muita coisa na prática, já que na oportunidade entregaram a nossa comissão um rol de reivindicação de interesse deles.

Vejamos as intensões dos patrões:

Fim das rescisões de contrato de trabalho no Sindicato

Fim do pagamento de horas extras quando feriado cair no sábado e estas horas foram trabalhadas em jornadas de segunda a sexta.

Fim do reajuste salarial anual na data base para cargos de confiança, quando a empresa possui plano de cargos e salários.

Fim das votações para troca de feriados prolongados

Além de alteração no pagamento de férias, pré-aposentadoria, cartão ponto e troca de jornadas de trabalho livres em caso de quebras de máquina, greve de caminhoneiros, etc.

A direção do sindicato vai se reunir para debater esta pauta e os rumos da data-base no dia 1ª de abril. Conclamamos aos trabalhadores para grandes mobilizações nos próximos dias. Vamos lutar juntos para garantir nossos direitos e recuperar as perdas salariais e valorizar nossos conhecimento e mão de obra.

07 de abril dia mundial da saúde

7 DE ABRIL



Dia Mundial da Saúde

O objetivo do dia é sensibilizar e educar para a importância dos cuidados de saúde e de estilos de vida saudáveis. Esta data foi criada pela Organização Mundial de Saúde (OMS) e é celebrada desde 1948. O conceito saúde definido pela OMS é amplo e não restringe apenas a ausência de doenças. Sendo um estado de completo bem-estar físico, mental e social, não de ausência de enfermidades. É fundamental que além de cuidarmos da nossa saúde, participemos da luta por melhorias em nosso país. Vale destacar que não devemos procurar melhorias apenas em hospitais, devemos lutar por mais segurança, educação, lazer, saneamento básico, habitação digna, médico, remédios e cultura, entre vários outros direitos básicos e fundamentais para o nosso completo bem-estar. Assumir uma boa alimentação é um ótimo exemplo de atitudes para melhorar a saúde e a qualidade de vida. Trocar os alimentos industrializados e pesados por opções mais leves e naturais, incluir frutas e verduras na nossa alimentação. Guarde um tempo para você mesmo e para sua família, esta é uma das atitudes para

melhorar a nossa saúde. Quem nunca se viu preso até altas horas no trabalho? Ou quem nunca abriu mão de um tempo para si ou para as pessoas amadas em prol do trabalho? Com uma vida tão corrida, em que é preciso trabalhar cada vez mais, essa atitude é muito comum, mas muito prejudicial. É preciso encontrar equilíbrio e trazer um tempo para aqueles que amamos. Isso faz um bem para a qualidade de vida, trabalhando na sua felicidade. Vale deixar claro que devemos incluir um tempo para nós mesmos, todo mundo precisa de um tempo consigo próprio, para ficar em silêncio ouvir os próprios pensamentos ou relaxar. São hábitos essenciais. A saúde física é primordial para a qualidade de vida de uma pessoa. As doenças aparecem, mas nós devemos agir no sentido de fortalecer nosso organismo, para prevenir esses quadros ou superá-los da melhor maneira possível. Por isso devemos dormir o suficiente, evitar vícios, como tabagismo e bebidas alcoólicas, praticar atividade física com regularidade e fazer exames preventivos periodicamente. Sem saúde é difícil falar de qualidade de vida. Fazer exames periódicos anuais é fundamental para garantir uma boa qualidade de vida. Para muitas pessoas ir ao médico é um verdadeiro desafio, mais é indispensável. Ainda que aparentemente tudo esteja bem é fundamental fazer o check-up uma vez por ano, a fim de detectar algumas doenças logo no início o que vai ajudar no diagnóstico e tratamento. Não podemos nos esquecer da nossa saúde mental, a saúde da mente deve ser lembrada, até porque corpo e mente são um todo integrado. Os quadros de depressão, estresse, ansiedade entre outros transtornos da mente não param de crescer no Brasil e no mundo. Por isso devemos desacelerar, fazer escolhas, viver a vida com base nos nossos princípios. O centro de uma vida plena e saudável está no equilíbrio, e isso só pode ser alcançado com corpo e mente em harmonia em plena saúde.

Trabalhadores da Docol e Tupy voltam a denunciar que estão sendo submetidos à revistas constrangedoras

Não é de agora, mas de tempo, que trabalhadores e trabalhadoras denunciam que são expostos a situações constrangedoras em frente aos colegas de trabalho. Seguranças patrimoniais fazem revistas diárias, que estão relacionadas a uma escolha aleatória feito pelo sistema computadorizado ligado as catracas, muitas vezes a mesma pessoa precisa passar pela revista mais de uma vez no dia e várias vezes na semana. Além de terem que abrir suas mochilas, muitas vezes passam o detector de metal pela frente e pelas costas dos trabalhadores, situação no mínimo constrangedora.

O princípio de tudo é que a empresa precisa confiar nos seus empregados, sem esta confiança como os trabalhadores vão se sentir seguros e valorizados?

O Sindicato vai formalizar uma denúncia junto Ministério Público do Trabalho (MPT) por entender que estes procedimentos são abusivos.

A empresa pode revistar o funcionário? É permitido por lei?

Os tribunais aceitam que uma empresa realize revistas desde que não haja contato físico e seja realizada de forma respeitosa.

Uma empresa tem o direito de revistar um funcionário ao sair do trabalho, abrindo mochilas ou bolsas?

O princípio de tudo é que a empresa precisa confiar no seu empregado. Além do mais, não pode colocá-lo em situações constrangedoras. Porém, a empresa por outro lado, vai ter o direito de fiscalizar seus funcionários.

Entretanto, tudo depende de como será realizada esta fiscalização. Para os advogados, uma empresa para revistar um funcionário vai depender da situação.

Entenda, existem dois tipos de revistas, uma aceitável e outra que é extremamente proibida.

Revista Pessoal (aceitável)

Quando a empresa resolve verificar bolsas, mochilas, armário e pertences do funcionário.

Revista Íntima (extremamente proibida)

Quando o empregador decide revistar o funcionário mantendo o contato físico, ou seja, revistando os bolsos e o corpo, mantendo contato físico.

Numa revista não pode acontecer:

- Contato corporal
- Exposição indevida do trabalhador
- Não pode ser discriminatória (revistando apenas funcionários de um setor, deixando os outros de fora).
- Não pode haver exageros na revista, não podendo faltar com respeito ao funcionário.

Seguindo os requisitos acima citados, uma empresa poderá revistar os seus funcionários.

No entanto, é melhor que a empresa use métodos como câmeras, detectores de metais e uniformes sem bolsos. Evitando uma revista pessoal.

Quando a empresa faz uma revista pessoal descumprindo os requisitos que citamos no texto, poderá ter que arcar com danos morais ao trabalhador.

Outra medida que uma empresa não pode tomar é, por exemplo, ter dez funcionários e revistar apenas 1 (esta é uma forma discriminatória), pois está expondo o funcionário desnecessariamente.

Revistas agressivas, que falem com o respeito com os pertences do funcionário também são proibidas. Neste caso a empresa poderá responder por danos morais. Revistas agressivas: derrubar bolsa do funcionário (a), agir de forma ofensiva, caluniar o trabalhador. Nenhuma revista pode ultrapassar os limites de fiscalização da empresa.

Para finalizar, fique sabendo que uma empresa está proibida de realizar revistas íntimas, independente do cargo ocupado pelo funcionário ou profissão. A empresa que não obedecer esta regra será penalizada, sendo obrigada a indenizar o trabalhador.

Este conteúdo é de autoria de Jorge Roberto Wrigt

Jornalista há 38 anos, atuando na redação de jornais impressos locais, colunista de TV em emissora de rádio, apresentador de programa de variedades em emissora de TV local e também redator de textos publicitários, na cidade de Teresópolis (RJ). Atualmente se dedica ao jornalismo digital, sendo parte da equipe do Jornal Contábil.



Valorização das mulheres metalúrgicas

No mês de março a direção do Sindicato fez várias atividades em porta de fábricas com entrega de bombom e uma mensagem para marcar o dia da luta das mulheres. Também realizou um encontro no dia 19 de março na Sede Recreativa dos Metalúrgicos de Joinville.

Na oportunidade contamos com a presença da Dra. Rosaura de Oliveira Rodrigues médica ginecologista e presidenta do Conselho Estadual dos Direitos das Mulheres que debateu com as metalúrgicas de Joinville e região sobre o tema Feminicídio "Para além das Leis".

A dirigente sindical e secretária da Mulher do STIMEJ Elzira Maria Fiorese Alves coordenou a mesa de debate e relatou sua luta pessoal para se defender do ex companheiro agressivo e que por muito pouco não ceifou sua vida. Segundo ela, este tema é de fundamental importância para a sociedade, pois o que ela viveu é realidade dentro de muitas casas e no cotidiano de muitas relações. Por medo, falta de apoio e conhecimento as mulheres são violentadas e mortas diariamente no Brasil e em todo mundo, pelos seus companheiros ou por homens machistas, covardes, drogados e doentes. Para mudar esta triste realidade é preciso uma grande transformação na sociedade, onde as mulheres tenham apoio dos órgãos governamentais do município, estado e da União. Só as leis não vão resolver esta demanda, é preciso ter casas de acolhimento, delegacias especializadas, programa de qualificação, emprego e renda, tratamento médico e estrutura familiar para garantir a segurança e um novo recomeço para estas mulheres e seus filhos.

Para transformar o futuro os homens têm que reconhecer que precisam ser orientados, educados desde pequenos em casa, na escola, nos processos de qualificação, que as mulheres tem os mesmos direitos e merecem todo carinho, respeito e cuidado. Só assim vamos mudar a sociedade e o mundo em que vivemos.



**Não basta ter um emprego.
É preciso ter trabalho decente!**



Mulheres com filhos de até 3 anos de idade têm
20% menos chances de serem contratadas.

Queremos
DIGNIDADE
Inteira e não pela metade

